



Design vegetal

Cultivo de plantas vira matéria-prima para designers

Marcelo Lima / REPORTAGEM

Cansado de olhar para sua estante e só se defrontar com pilhas e mais pilhas de livros e revistas? Possui pouco – ou quase nenhum – espaço disponível em casa, mas, ainda assim, quer desfrutar da companhia de suas plantas e flores favoritas? Que tal, então, equacionar as duas questões com uma tacada só?

“Gostamos de livros, mas também de plantas”, conta o francês Romain Chauveau, do Supercraft Studio, que, em parceria com o chinês Young-Paul Jo, apresentou na última semana de design de Paris um sistema inédito de estantes, o Hoi, que acopla pequenos vasos a seu desenho modular.

“Playground” por excelência do estúdio, a criação de objetos para habitar interiores ocupa o topo dos interesses da dupla. Mas o mundo vegetal tem um lugar de destaque na agenda, uma vez que Chauveau é também



formado em paisagismo.

Nascido da paixão comum das sócias Miriam Josi e Stella Parsons por alimentos e design, o projeto The Garden Apartment representa uma tentativa de reconectar a cultura do cultivo, a colheita e o ambiente urbano. Feita de tecido resistente e impermeável, a bolsa Nomad, novo projeto da dupla, é adaptável a ambientes de qualquer tamanho, mas é especial-



↳ Suportes com alça, da Nomad, para cultivo de plantas de pequeno porte. Ao lado, estante do estúdio francês Supercraft Studio, com recipientes cerâmicos para disposição de plantas e flores por entre as prateleiras

mente indicado para áreas limitadas. “Ela pode ser pendurada em uma corda, no encosto de uma cadeira ou até dar origem a um jardim vertical completo. A decisão fica a cargo do usuário”, afirmou Stella, durante o concorrido lançamento do produto na exposição Now Le Off, que aconteceu em setembro, em Paris. “Nomad é um trampolim para um estilo de vida mais autossuficiente”, acredita ela.